

EDITORES - PROPRIETARIOS :

MORAES, RODRIGUES & C. I A

RECIFE - PERNAMBUCO

REVISTA DA CIDADE

ANNO I

NUMERO 10



Agua de Colonia e Pós de Arroz - BERENICE



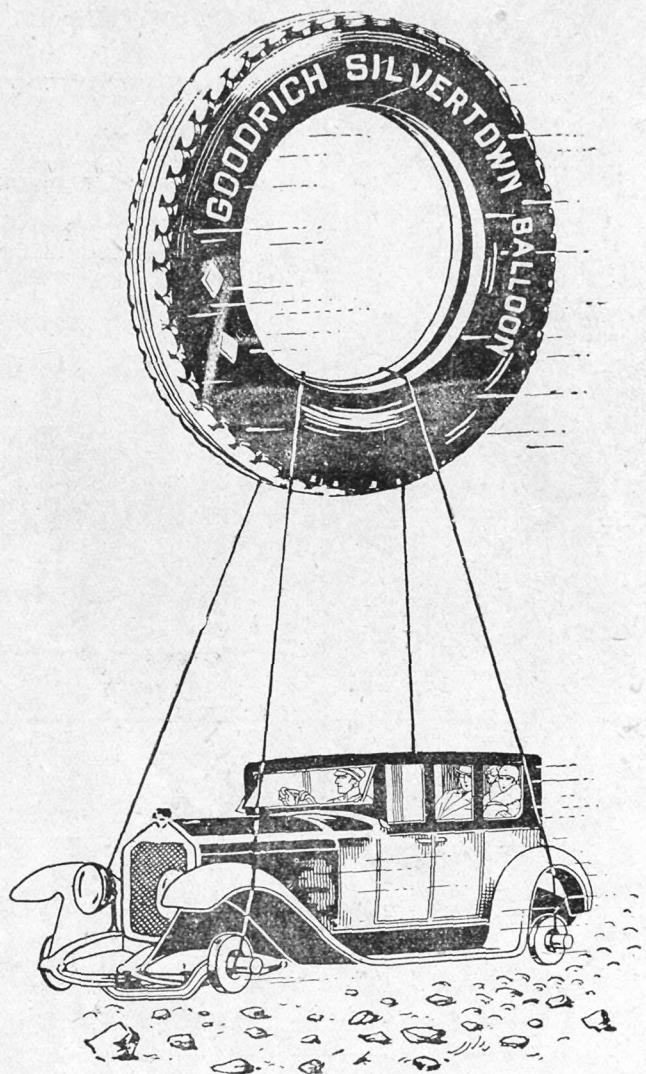
o melhor entre os melhores

No Brasil, como em todos os países tropicais, onde a ação intensa dos raios solares exige maiores cuidados com a pele, os Pós de Arroz "BERENICE" podem ser considerados atributos indispensáveis, uma vez que, além da sua fácil aderência e delicadeza de seus perfumes, possuem excepcionais propriedades refrescantes e de uma suavidade incomparável.

Fábrica de Perfumarias "Berenice"

Rua dos Guararapes n. 155

RECIFE — PERNAMBUCO



Vossa sensação
sobre o pneu

"Balão Goodrich Silvertown" Planar... qualquer que seja a estrada.

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

SÃO PAULO SANTOS RIO PORTO ALEGRE PERNAMBUCO

— SONETO —

ENGANEI-ME supondo que, de altiva,
Desdenhosa, tu vias sem receio
Desabrochar de um simples galanteio
A agreste flor desta paixão tão viva.

Era segredo teu? Advinhei-o:
Hoje sei tudo: alerta, em defensiva
O coração que eu tenho e se me esquia
Treme, treme de susto no teu seio.

Errou quem disse que as paixões são
[cégas;
Vêm... Deixa-me vêr... Débalde insistes:
Que mais defendes, se tu'alma entrégas?

Bem vejo (vejo-o nos teus olhos tristes...)
Que tu, negando o amor que em vão me
[negas,
Mais "a ti mesma do que a mim resistes.

VICENTE DE CARVALHO

De Belleza Unica

De elegância irresistível

São os últimos modelos de col-
larinho recebido pela

CASA IRIS
Piccadilly — o melhor do
mundo. Novo sortimento
Um 4\$000



Rua 1.º de Março, 73

HERM. STOLTZ & Cia.

(HERM-STOLTZ-HAMBURGO)

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

RECIFE: Avenida Marquez de Olinda n. 35

CAIXA, 168 — END. TELEG. "HERMSTOLTZ"

IMPORTADORES DE:

FERRAGENS GROSSA E FINAS

FORNECEDORES DE:

MACHINISMOS PARA UZINAS DE ASSUCAR
DESTILLACÕES APERFEIÇOADAS PARA ALCOOL E AGUARDENTE e
TODA ESPECIE DE MACHINAS

AGENTES DAS CIAS. DE SEGUROS:

INTERNACIONAL — Rio de Janeiro e ALBINGIA — Hamburgo

CIA. DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ;

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

"LUTA NAS SELVAS"

RUGÉ e restruge, brama e rebrama a floresta;
— Mangueiras tropicaes que a primavera enfesta
De flores, a prender-lhe a verde cabelleira
No diadema vernal da flóra brasileira;
Regios ipés rasgando as tunicas douradas
De estrellas, entre as mãos das brizas perfumadas.
Pinheiros, de fronde, aberta e verde, pelas
Noites, affaga o céo retalhado de estrellas;
Araucarias, de tronco aberto em cicatrizes,
Como polvos torcendo as profundas raizes;
Cabriúvas ancestraes; cedros; lianas accesas
Em chagas; procissões de rochedos; devezas
Que se espreguiçam pelos valles tutellares;
Tribus de coqueiraes de tremulos cocares;
Cipós torcidos no ar, suspensos, como cobras
Antes do bote audaz de selvaticas dobras;
E tigre cujo pello hispido, fusco e ruivo,
Lembra serpes de treva em chão de flâmmas; uivo
Rouco de succurys: procella de cachoeiras.
Brama e rebrama a dôr das selvas brasileiras.

Moacyr de Almeida

No toucador
da senhora
e senhorinha
distincta...

HA SEMPRE

Agua de Colonia **Ethel**
Pó de Arroz **Ethel**
Rouge liquido **Ethel**

AO BELLO SEXO

Affirmam sempre os furistas
Não ter a ETHEL rival
Tem seu conceito firmado
Preferencia universal.

O bello sexo proclama
A ETHEL! é sem igual
O seu perfume é sublime
Inebriante, idéal

E' seu perfume adherente
Perfume do Oriente
Leve, suave, subtil,
E' a ETHEL a tentação
Da mulher a sedução
Em nosso querido Brasil.

Nas boas casas de Armarinhos e Perfumarias

Dp. COSTA PINTO

Communica a seus
amigos e clientes haver
transferido sua residencia
para a Rua da Soledade
n. 369.

Telephone n. 177



FLY·TOX

Ó MELHOR
INSECTICIDA.
PODERÁ SER IMITADO MAS NUNCA IGUALADO

Depositarios para o Norte do Brasil:

B. H. TUCKNIS

Rua Vigario Tenorio, 105 - 1. andar

PERNAMBUCO

RECIFE

NÃO...

COMPREM MOVEIS
SEM UMA CONSULTA
À

MOVELARIA PHOENIX

QUE POSSUE UM BELLO
STOCK IMPORTADO
DIRECTAMENTE DO RIO

ALECRIM & IRMÃO

RUA DA IMPERATRIZ, 89

RECIFE

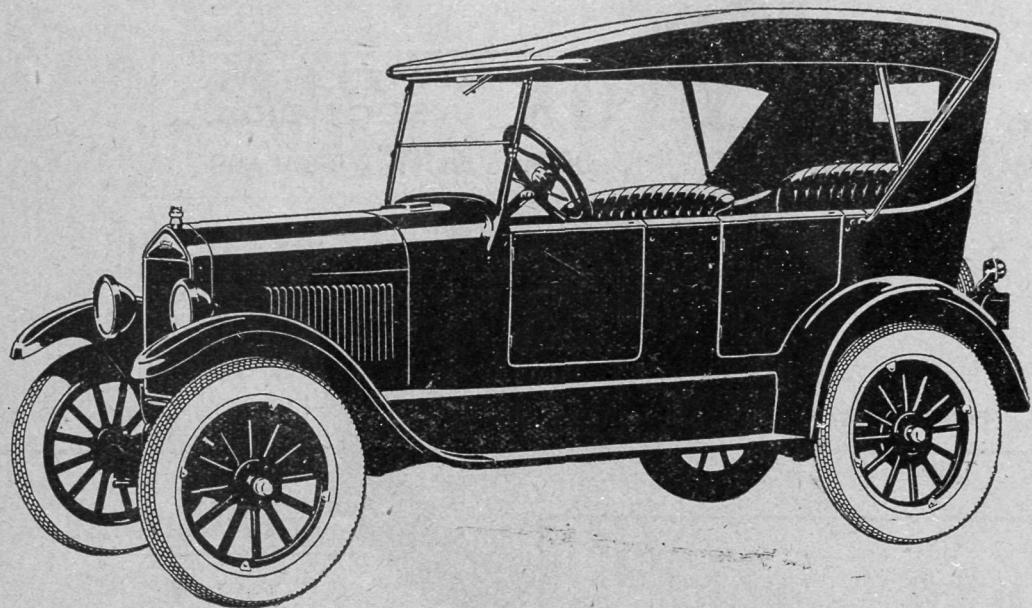
PUDIM DE GABINETE

NUMA fôrma lisa, untada com manteiga derretida, arruma-se em camadas equaes seis palitos franceses cortados em fatias finas, 122 grammas de passas de corintho, 100 grammas de cidrão cortado em pedacinhos, 100 grammas de passas de Malaga, alguns pedacinhos de marmelada em tijolinhos, uma maçã, uma banana, uma pera, crystalizadas, cortadas em fatias finas. Tudo isso deve ser arrumado na ordem indicada até a fôrma ficar quasi cheia.

Numa vasilha, deitam-se 400 grammas de assucar, 18 gemmas de ovos, metade da casca de um limão ou baunilha e mexe-se tudo bem; junta-se um litro de leite e mistura-se de novo. Com este crême acaba-se de encher a fôrma do pudim e põe-se para coser em banharia. O crême que sobrar leva-se ao fogo para engrossar, mexendo bem e não deixando ferver. Serve-se o crême com o pudim.

AGENCIA
Lincoln *Ford* Fordson

Automoveis - Caminhões - Tractores



OSCAR AMORIM & C.^{IA}

RUA DA IMPERATRIZ, 118

32, P. Independencia, 36

RECIFE - PERNAMBUCO

CAMPINA GRANDE — R. Marquez de Herval, 42

VENDAS Á VISTA E A PAGAMENTOS MENSAES

REVISTA DA CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. "EDITORIA"

Número Avulso

600 rs.

Assignatura Annual

25\$000

ANNO I

31 DE JULHO DE 1926

NUMERO 10

Por mais desinteressado que se seja pelos desportos, sempre que se põe em jogo o nome de nossa terra natal, a gente vibra e pede a Deus para que a terra querida não soffra o dissabôr de uma derrota. ☩ E isso se tem evidenciado cada vez que Pernambuco se empenha na disputa do Campeonato brasileiro de foot-ball, quando toda a população sorri na esperança radiosa da victoria para se decepcionar, depois, quando os maos ventos da derrota sopram de rijo o estandarte pernambucano. ☩ Agora, approxima-se a epocha em que todos se empenham no aprestamento de suas turmas representativas, preparando, por differentes methodos, o melhor aperfeiçoamento dos que irão ao grammado com a responsabilidade de defender as côres de sua terra e nenhuma occasião, consequentemente, será mais opportuna para o estimulo aos que recebem o mandato de representar lá fóra o nome de Pernambuco. ☩ Todos os povos sentem, instinctivamente, esse amor sagrado pela sua terra e empenham tudo pela gloria de ver bem alto o nome patrio, doirado pelo triumpho, em qualquer parte onde se cruzem as

armas ou se empenhem as suas forças representativas, nas artes, nas letras, nas sciencias, nas industrias ou nos desportos. ☩ Dahi, de certo, o entusiasmo que se tem levantado em prol do campeonato brasileiro de foot-ball, entusiasmo que morre, num arrefecimento decepcionado, ao infortunio da derrota.

☉ E isso, exactamente, á falta de um prepraro serio, consciente, que viesse garantir a resistencia dos nossos homens. ☩ Agora, a oportunidade desse prepraro indispensavel. ☩ A sorte falha. ☩ E os que desejam triumphar pelo mérito, não devem confiar na sorte. ☩ Seja esse o nosso caso. ☩ E vamos pedir a Deus, não para que aos nossos valham os azares da sorte, mas para que lhes incuta na consciencia o verdadeiro caminho do dever: a victoria pelo merito.

FOOT



BALL



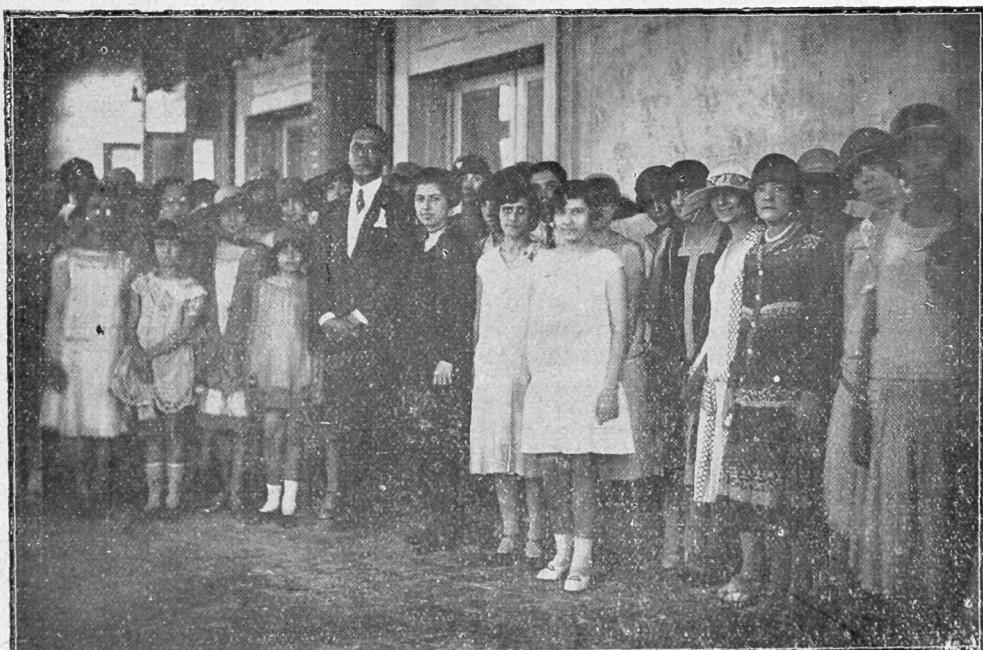


Aspecto do almoço offerecido ao jornalista Mario Melo

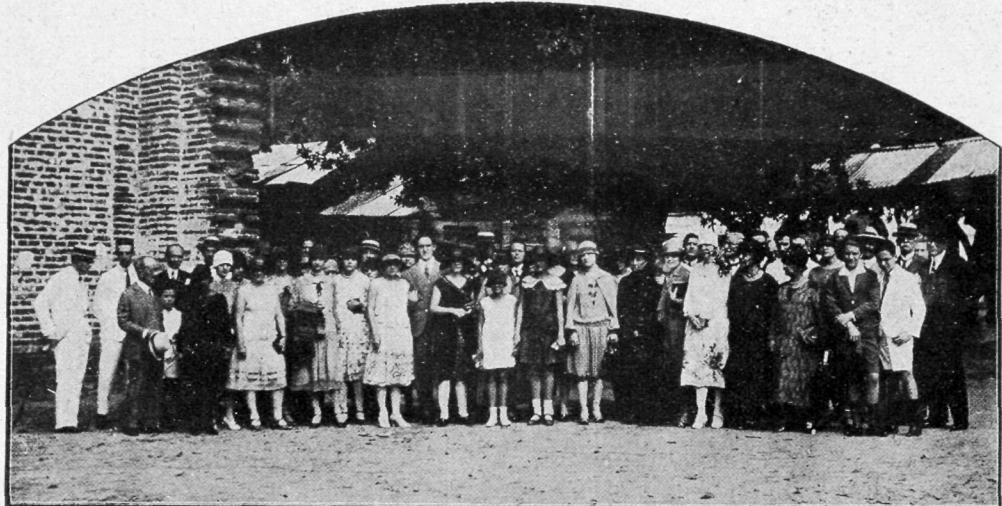
Transcorrendo na quarta-feira, 28, o 105 anniversario da proclamação da Independencia da Republica do Perú, foi por esse motivo hasteado em seu consulado, nesta capital, o pavilhão Nacional desse país, não tendo havido recepção.

Passou hontem a data natalicia do sr. Paul Perth, da casa Herm. Stoltz & Cia, presentemente em viagem de recreio, na capital da Republica.

O Jockey-Club, a sociedade da elegancia recifense, abrirá, hoje, os seus salões, para homenagear o dr. Amaury de Medeiros, com uma das suas deslumbrantes e memoraveis festas.



A ultima audição das alumnas do Maestro Manoel Augusto



Grupos apanhados no parque do Collegio Salesiano, após a solemne

* * * Em toda parte ha, mercê dos diferentes modos de pensar, os insatisfactos de todas as cousas, bôas ou más, da vida.

A nos ferir bem de perto, evidenciamos um caso bastante illustrativo, symptomatico da perigosa ogerisa de uma certa gente por tudo quanto lhe vem á vista, já realizado. São os censores das obras feitas.

A "Revista da Cidade", mercê de um programma dedicado ao registro photographico dos acontecimentos e cousas curiosas da cidade, deu-se á tarefa de publicar photographias artisticas de amadores que vão alem dos classicos e deploraveis medalhões de figuras mais ou menos duvidosamente illustres da cidade.

filhas senhora prof. Edgar Alfino e senhorita Gisa de Mello

missa votiva
mandada cele-
brar na capella
do Collegio, pe-
lo senador Julio
de Mello e sen-
hora, por mo-
tivo do feliz
exito da inter-
venção cirurgi-
ca a que se sub-
meteram suas

Isto provocou a grita de al-
guem. Alguem que julga um
crime mostrar aos outros aquillo
que a nossa terra, como todas
as outras, possue de mais curioso.

Os typos apanhados em fla-
grante pela objectiva de photo-
graphos sem má intenção e pu-
blicados pela nossa revista, não
depoem dos nossos fóros de gente
civilizada, sabido como é, por
todos, pelas intelligencias menos
accessiveis, que toda cidade pos-
súe os seus typos e costumes
caracteristicos, sem que isso lhes
venha diminuir o valor ou atten-
tar contra o seu conceito perante
o mundo civilizado.

Os typos e aspectos publica-
dos em nossas paginas são
curiosidades que se encontram
em todos os paizes, os mais
civilizados.



ALGUMA pena especial nos terá sido imposta pelo céo, — poís, depois de reflectir em diversos exemplos que se me apresentaram, cheguei a conclusão de que todo o marido egoísta, grosseiro, ingrato, estroina, tyranno e despota vem nascer no Brasil. A mulher brasileira, anniquilada pela autoridade masculina e pelo rigor das leis do paiz, que não tem comiseração pela sua sorte, já se casa conformada com o seu destino de vítima.

Raro é o marido, no Brasil, que tem considerações com a esposa, reconhecendo-lhe os mesmos direitos. Ha os que, em sociedade, procuram simular essa qualidade requintada, mas raramente o fazem com perfeição. Dahi a minha conclusão de que o nosso castigo é maior do que o das nossas companheiras de globo, tambem filhas de Eva, dessa Eva leviana e ignobil que, para satisfazer á sua gulodice, nos faz soffrer tanto . . . Teríamos nós, brasileiras, partido mal a nossa maçã, entregando a parte menor ao homem, que teria sido então agraciado com o direito de desfarrar-se?

Parece que sim!

Conheci um marido norte-americano, que veiu ao mundo exclusivamente para tornar feliz a mulher que desposou.

Casou-se esse cavalheiro, e despenhou-se de Nova York para cá, onde pretendia centuplicar a sua renda, para melhor poder satisfazer os desejos de sua esposa, que para elle representa a preciosidade maior que existe no mundo.

Ela acompanhou-o. Já tinham elles então dois filhinhos, que eram duas figurinhas de sonho.

Ao fim de um anno de Rio de Janeiro, a americana declarou ao marido que não supportaria o Brasil tempo mais nenhum; que era muito triste, muito insipido, muito feio, muito atrazado, muito ruim, e que ella queria voltar para sua terra, onde tudo é grande, enorme . . . colossal!

O yankee, impossibilitado de deixar os seus negócios, que corriam muito bem, resolveu leval-a á America do Norte, e voltar.

Assim fez, e o tempo que aqui viveu com a esposa consumiu-o totalmente em trabalhar com ardor, para enviar á ingrata todo o necessário, para que ella usufruisse uma vida intensa de prazer e sucesso em Nova York, e guardar ainda alguma cousa, para que um dia pudesse, elle também, alcançar a ventura suprema de viver a seus pés, — o que só conseguiu oito annos mais tarde, tendo corrido a visita a quatro vezes, dentro desse periodo. E lá se foi o homem, que, a meus olhos, parecia um phenomeno — jurasse elle, embora, que em seu paiz todo marido é assim, e que a mulher, sendo o resumo de todas as perfeições, merece do homem toda a devoção e sacrificio. E lá se foi elle, deixando-me boquiaberta, carregando um sacco de ouro sobre as costas um tanto corcovadas e bastante emmagreclidas, pelo excesso de trabalho a que se condemnou.

Elle não é feio, e ella não é bonita. Esse caso ocorreu-me a ler em uma revista norte-americana "Photoplay", a historia sentimental de Irene Castle, a estrella cinematographica tão apreciada em o nosso meio, contada por ella propria.

A formosa interprete do silencio expressivo contrahiu segundas nupcias com Robert Treman.

Seu primeirq marido, diz ella, era um excellente dansarino, e no seu conceito, o melhor dansarino do mundo. Essa qualidá de Vernon Castle proporcionou-lhe uma vida intensa de prazer. Enviovou. Em voltando de uma viagem que fizera á Europa, Irene encontrou no navio Robert Treman, e ambos comprehendoram que o destino os havia reunido para se completarem. Ao desembarcarem em Nova York, eram noivos e pouco tempo depois arruhavam o idyllio mais delicioso da vida.

Irene affirma ser a sua felicidade a mais completa que pôde existir.

Roberto é civilizado a ponto de mimoseal-a com um ramo de orchidéas raras e uma garrafa de Champagne, cada vez que ella o deixa para jantar com algum amigo. Elle não tem outro fim na vida, senão o de fazel-a feliz, proporcionando-lhe prazeres. Se ella se enerva por qualquer futilidade, enervamento que surge po seu temperamento irriquieto, e vivo, elle a acaricia e pede que se não mortifique, para não alterar a saúde.

Quando ella se ausenta, para passar tres dias com alguma de suas amigas, Robert escreve-lhe seis cartas, e envia-lhe flores e bombons diariamente.

Seu sonho durado era viver em uma cidadezinha tranquilla, possuir filhinhos e muitos bichos. O infatigavel esposo, que na intimidade ella chama—Bob, proporcionou-lhe a realização do seu desejo, tanto quanto lhe foi possivel.

Habitavam elles em Cayuga Heights, arrabalde de Ithaca, cidadezinha tranquilla, guarnecidia por montanhas e mata-gaes. Ali, em uma vivenda poetica, possose Irene grande terreno, 12 cachorros, 4 cavallos e um mundo de passaros! Filhinhos! . . . Bob não deu . . . Parece que isso não depende delle . . . Mas . . . a sentimental norte-americana consola-se da sua esterilidade ensinando dansa a 108 creanças do logar, cujos paes não têm recursos para mandar á escola.

Ultimamente, porém, a directora de "Castle School of Dancing" convidou-a para ir dansar em Londres, onde existe muita curiosidade em vel-a exhibir-se na deliciosa arte choreographica.

Tentadissima, Irene não resistiu ao desejo de aceitar o lisonjeiro convite, e manifestou-o a Bob, que lhe confessou ser para elle uma grande tortura essa horrivel separação, mas, do momento que tanto encantava essa perspectiva, elle nada mais desejava senão vel-a realisada.

E a essas horas Irene deve estar em Londres, exhibindo-se, colhendo aplausos, enquanto o pobre Bob trabalha, cuida dos 4 cavallos, dos 12 cachorros e do mundo de passaros abandonados lá naquelle cantinho cheio de poesia, que ella tanto desejo manifestou em possuir, esperando o seu regresso, para continuar a cercal-a de carinho, de amor e de bem estar!

Positivamente, Robert Treman é um marido de bondade phenomenal! Sel-o-ia, porém, se, como esposa, possuisse elle uma mulherzinha dedicada, que lhe retribuisse todo o carinho e toda a soliditude que prodigalisa a Irene?

Será que a norte-americana faz o marido bom? Ou será que o norte-americano é um bom marido?

— "This is the question".



Minha adorada Violeta:

"O promettido é devido", bem o sabes, e eu venho cumprir a promessa que te fiz, quando, no nosso ultimo encontro, te annunciei, a minha proxima vinda á cidade. Apressei-a fugindo do inverno que está intoleravel, com as suas manhãs frias, sem aurora e sem a voz da passarada.

Acabo de chegar e não quero deixar de te escrever:

No bond em que viajava, no banco vizinho ao em que vinha, duas senhoras cujas maneiras distintas e rigor no trajar bem atestavam a classe social a que pertenciam, conversavam animadamente.

Falavam sobre a educação da mulher; e eu, curiosa, me fiz toda ouvidos.

— Quero instruir um pouquinho a filha que tenho, minha amiga, disse uma delas, ensinarlhe alguma cousa de inglez, francez e piano, para depois leva-la á alta sociedade, aos grandes bailes, aos theatros.

Não é do meu programma aperria-la com estudos e trabalhos. Sendo rica jamais precisará de se utilizar destas coussas. O essencial, fica tu sabendo, Esther, é que a gente se sobresaia nos salões, pela graça e elegancia... e (disse qualquer cousa baixinho á sua companheira que não percebi.) Aborreço sobremodo essa educação acanhada, quasi selvagem que muitas mães dão ás filhas, em colle-



Beatriz, a gorduchinha do casal
Maviael do Prado

gios religiosos, sem se lembrarem que elas são mulheres e precisam agradar.

Quanta futilidade e quanta insensatez na conversação d'essa senhora, minha querida Violeta!

Senti-me aborrecida e envergonhada de encontrar, na nossa terra, mães pensando de semelhante forma. Lembrei-me logo

de escrever-te narrando o facto e na qualidade de amiga mais velha, aconselhar-te que nunca tenhas a infelicidade de pensar do mesmo modo.

Tens uma filhinha, pequena ainda, é verdade, porém, que já requer os teus cuidados e carinhos; deves educa-la cortando-lhe os defeitos e ensinando-lhe a virtude.

A plantinha nova é

muito facil de ser arrançada, ao passo que, depois de velha e enraizada, torna-se difícil ou impossivel; esta creancinha de hoje, será a mãe de amahã, a mestra de mossos descendentes.

Procura dar-lhe uma educação sadia, formando o seu coraçãozinho e depois instrui-la com boas leituras, preparando-a em linguas, trabalhos domésticos, musica, pintura, etc., de maneira que Yone não tenha só esperança de casamento. Si algum dia a sorte lhe for mesquinha, lançará mão honradamente do seu trabalho. Uma moça ignorante ou sem habilitações suficientes, vendo-se em precarias condições, só poderá cahir no desespero porque tambem não tendo amor ao trabalho, não sabe de que maneira possa viver.

A infelicidade de muitas mocinhas é devido ás mães que, não sabendo dar-lhes a educação necessaria lhes ensinam a maneira pela qual devem atrair os rapazes para achar bom casamento. Estas criaturas, depois de muito procurar aceitam um casamento inferior, com um homem de baixos sentimentos, só para não ficar "titia", pensando não poder viver de outra maneira.

Deve dedicar-se ao trabalho, não gostar de viver como vitrines.

Vê si eu tenho razão, minha cara Violeta.

Sê feliz. — Responde á tua

Magdala

Albérico Penna, gerente
de nossas officinas graphicas, entre
seus filhos Eunice e Armando

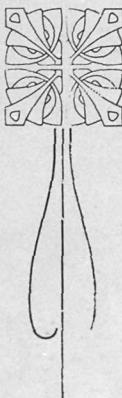




Footing



Cavando . . .



Bonecas -

D O Ñ A F R A N C I S Q U I T A

Essa menina de attitudes suaves,
discretas, langues, lentas . . . Avesita
quasi implume, gestos semi-graves,
parece muito Doña Francisquita . . .

E' loirinha e nasceu distante, longe . . .

O sangue anda a dansar-lhe pelas veias.

E o amor, para ella, é "le dorè mensonge",
esboço leve em meios-tons fugaces.

Toda a gente lhe admira o porte fino
os gestos doces, os sorrisos raros . . .

E ella nem vê que lindo é o seu destino,
a Doña Francisquita de olhos claros . . .

Seu lindo chapelinho de abas longas,
palha de Italia feita para a sésta,
tecido para ouvir as arapongas,
ao suppicio do sol que queima e cresta,



Da missa . . .

- Bonecos

Seu lindo chapelinho branco, leve,
occultando-lhe as tranças de oiro vivo,
dá-lhe uns encantos que ninguem descreve,
Madona loira de um pintor esquivo.

Quando ella passa tudo é festa e sol.
Parece, assim tão pura, de outra edade...
Tão diversa ás demais, fóra do rol
das meninas-ventoinhas da cidade.

Em quanto as outras gritam para o amor,
tontas, bonecas ôcas de oiro e sêda,
neste século futil, no torpor
mult-vicioso em que tudo se enreda,

essa menina pura e recatada,
discreta, langue, amavel e bonita,
a romantica e suave enamorada,
parece muito Doña Francisquita...



Mme. e Mlle.

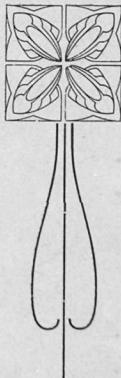


Ao Dentista . . .

ARLEQUIM



. . . para o almoço





A
F E I

(Photogra

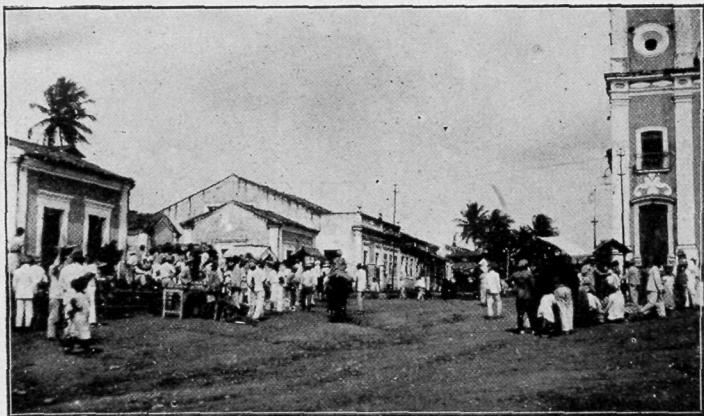
A F O G A D O S



Aos domingos, á alegria doirada das manhãs, nas pequeninas estancias da cidade, em recantos mais ou menos aprasiveis, juntam-se, sempre, os que vão em busca dos generos de primeira necessidade e os que tiram de sua venda um resultado



C A

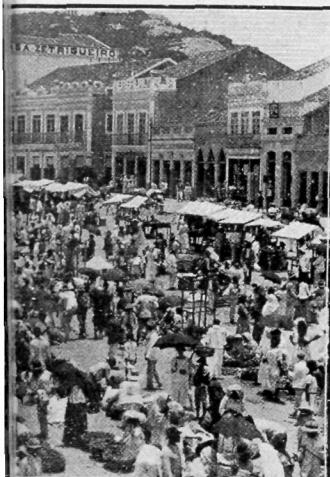


G O Y A N N A



S P R A S

de BÉRO)



FLORESTA DOS LEÕES

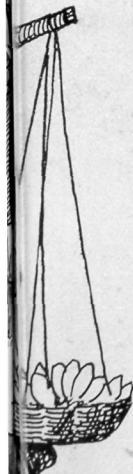
parco que lhes garanta a vida difficult.

Foram alguns desses aspectos curiosos dos domingos doirados que Béro, com a sua camara photographica e a sua intelligencia, collectionou para esta pagina.



BACURAU - MAGDALENA

Ú



L.V.



A LAVADEIRA

Rebelo

O consolario dos ultimos desgostos

Toma o teu livro, coração, e resa.
Seja o amor tua oração, e a vida
a derradeira vela, consumida
no altar maravilhoso da belleza.

Quando for na minha ultima tristeza,
na minha derradeira despedida
coração meu fecha o teu livro á vida,
abre o meu livro doloroso e resa.

Fecha o teu livro manso, coração.
Elle, que foi tu mesmo, pela graça
de ti mesmo, em feliz cónsolacão.

Fecha-te á vida que se apague mansa:
— O que sonhaste é a illusão que passa.
— O que soffreste é a ultima esperança.

* * * Um paraguayo, diz-nos numa chronica, certo medico ilustre, teve a audacia de dizer mal das pernas e dos pés das brasileiras, chegando até ao trabalho de conjecturar se elas serão ou não victimas de elephantiasis.

E' bôa essa!... Esse senhor das mil maravilhas, levou, naturalmente, do Brazil uma tal recordação, que procura vingar-se desmoralizando as pernas brasileiras,—que constituem com franqueza, uma das preciosidades do paiz e, mesmo, uma das glorias nacionaes.

Então, no norte, é uma belleza! Já houve até um poeta que afirhou encontrar nas pernas e nos pés das nossas patricias qualidades, nunca dantes encontradas nas de outras nacionalidades, chegando a dizer mesmo que elles possuem uma alma em cada perna, e um coração em cada... pé!

A brasileira pisa mal, porque usa os saltos excessivamente altos, como diz o dr. * * *, observador das pernas das senhoras. Mas esse modo de pisar mal, dá até uma certa graça. Uns passinhos miudinhos e saltitantes valem muito... muito mesmo.



••• Vez por outra, na modorra quotidiana da vida, um acontecimento explode que accende na alma da gente o incendio de uma sensação mais violenta.

Esse o caso do rapto de uma criança de treze annos que encheu o noticiario dos jornaes e veio trazer a publico, numa evidencia alarmante, a alma negra, suja, doente, de um homem que a sociedade até bem pouco acolhia em seu seio.

A vida tem dessas surpresas. A apparen- cia illude, muitas vezes. E esse individuo de máo íntimo, a carcassa physica doirada por um verniz falso, tirou de uma arrancada, por seu proprio destino, a mascara que lhe cobria a personalidade acatada com que andava a ludibriar a sociedade que o considerava.

Ha males qae vêm para o bem, diz uma velha sabedoria popular.

E foi esse o caso.



Destino á New-York, via Rio de Janeiro, pelo America Line, embarcará amanhã, a bordo do Avon, o illustre sr. Radler de Aquino, socio-gerente da importante firma "Ros- back Brazil Company".

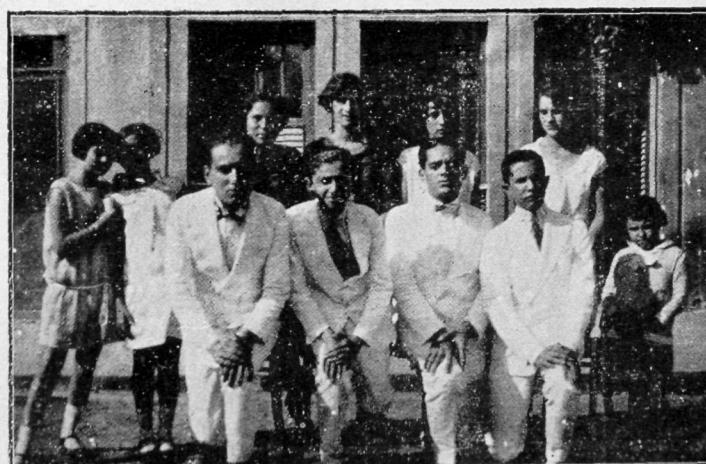


FERNANDINA, do casal Francisco Fernandes

Por gentil comunicado que nos foi enviado pela filial nesta praça da firma R. C. Pompillo, representante da Empreza das Aguas de Caxambú, soubemos haver sido criado um concurso entre os garçons de hoteis da capital para verificar e premiar os tres maiores portadores de capsulas autenticas de garrafas de agua de Caxambú.

Foram estabelecidos tres premios, os quaes estão expostos nas vitrines da "Casa Mendandro", á rua Nova.

Este concurso será julgado por uma mesa composta do presidente da A. E. da I. Hoteleira, dois jornalistas e pessoas do commercio.



Veranistas em Caruarú . . . no inverno.

Passou, nesta semana, a data natalicia do illustre deputado Julio Bello, uma das figuras literarias de melhor evi- dencia no Estado.



Pelo Avon seguirá amanhã para Buenos-Aires, em viagem de nupecias, o distinto casal Alberto Jacques Klein, que a cidade hospedou enquanto se aguardava neste porto a passagem daquelle transatlantico.



De Fortaleza, aonde fôra em goso de ferias, voltou a esta capital o sr. Edesio Moreira Pinto, auxiliar de categoria da conceituada fir- ma Alberto Amaral & Cia.



Luzinho, o galante petiz do casal Luiz Clericuzi, recebe hon- tem aos seus amigui- nhos por motivo do transcurso de seu quarto anniversario natalicio.



Do Sport Club do Recife, campeão rubro- negro, recebemos com- municacao da eleição e posse da sua nova directoria.



Nilda é a interessante filhinha do casal Luiz Brandão Campello, de nossa sociedade.



Terá logar hoje, na matriz de S. José, o enlace matrimonial de Os- waldo Deschamps com a senhorita Sylvia Pes- soa, filha do casal Raul Cavalcanti de Lyra e Mello.



Recebemos gentil comunicado do enlace matrimonial do sr. Aureo Macieira Cooper com a senhorita Dasi- nha Campos Cooper, que estão residindo á Trav. da Baixa Verde, na Capunga.



O Rogaciano é um rapaz muito dado ás elegâncias. Por isso mesmo tem um "bagageiro" para cuidar de sua "garçonne". É um soldado modelo. Não ha ordem do capitão que o cabo não satisfaça imediatamente. Ainda por uma dessas frigidas noites que correm, o Rogaciano, que é um sybarita, ao sahir, para sua prosinha na Helvetica e assistir depois á peça da noite, no Parque, recommendou:

— Quando voltar, rapaz, quero encontrar os lençóis de minha cama aquecidos!

— Sim senhor, pode ficar descansado. Ao voltar á meia-noite o Rogaciano, esfregando as mãos ao tirar as luvas, lembrou-se da recommendation:

— Os lençóis estão aquecidos, rapaz?

— Toda a cama está, capitão. Eu levantei-me della só quando o senhor bateu á porta.



— Eu conheci no Rio, — dizia o dr. Ramos Leal, segundo ao lado de um amigo — eu conheci no Rio a mulher mais linda que os meus olhos viram. Era apaixonada do poeta * * *

— Do * * *

— Esse mesmo. Não imagina como esse poeta adora as mulheres! É terrível! Essa mulher, que eu acabo de lembrar como exemplo de formosura, nada mais era que uma das suas escolhidas, que contam, ali, ás dezenas. Nos cinemas, no footing, no Alvear, em toda parte... Caminhavam um pouco em silencio, procurando descer a ponte, rumo da praça Joaquim Nabuco.

— Você ouviu-me? perguntou o dr. ao amigo, admirado por não encontrar na expressão de seu olhar nenhuma manifestação de espanto pelas proezas do poeta.

— Ouví muito bem; apenas, não me admirei, porque não encontrei nessa historia nada de inedito. Aqui, se faz o mesmo.

Neste momento, um ruido extraño chamou a atenção dos dois amigos... e de um cinema sahia a correr um illustre medico...



Notícias de Belém do Pará dizem que, por occasião da visita do dr. Washington Luiz, aquellas paragens, foi executada numa festa escolar, por uma grande orchestra e cantada pelos grupos escolares e Escola Normal, uma linda marcha intitulada "Dr. Washington Luiz", composição do maestro Theophilo Magalhães e letra do poeta Ernani Vieira.

Isto nos faz recordar a passagem do dr. Affonso Penna, quando também presidente eleito e reconhecido, a percorrer o Brazil, paiz essencialmente agricola, pela cidade de

NOTAS FUTEIS

Quixadá, no Estado do Ceará. Era do programma da Intendencia uma festa escolar á s. excia. e a professora não teve duvidas em preparala com entusiasmo. A hora aprazada, enfatizada no melhor vestido de chita vermelha, bateu mão de uma batuta e a meninada... záz:

— Viva dr. Affonso Pen!... n-a... ná!
— Presidente da Repu... bli!... c-a... cá!...



Aquelle furo, de ultima hora, do jornal veio intrigar seriamente mme. * * *

— Sim! — dizia ella — pois si meu marido é medico, e residimos á Bôa-Vista, nas adjacencias da Praça Maciel Pinheiro!

Socegue mme. Como a senhora, existem, e estão igualmente afflictas, dez outras distictas senhoras. E como não?

Pois, si residem no local cerca de onze medicos!



Um nosso funcionario, animado, como muita gente bôa, com as photographias da "Revista da Cidade", foi contaminado pelo virus da arte e el-o, logo, de machine em punho, á espera da presa. Queria um instantaneo, mas instantaneo de moça. E dito e feito, avistando duas melindrosas, dessas bôas, aprumou o fôco e zás!... Entrou-nos o rapaz de porta a dentro, esbaforido e a gritar: peguei... peguei... Todos animados correram a vêr a grande obra do illustre moço. E posta a chapa em prova... oh! amarga decepção! uma das melindrosas elle apanhára de facto, mas a outra era... um soldado de policia!...



Mlle. incognita, numa cartinha perfumada, indaga-nos a razão porque o Collares só apparece á "Revista da Cidade", entre as duas e as quatro horas da tarde.

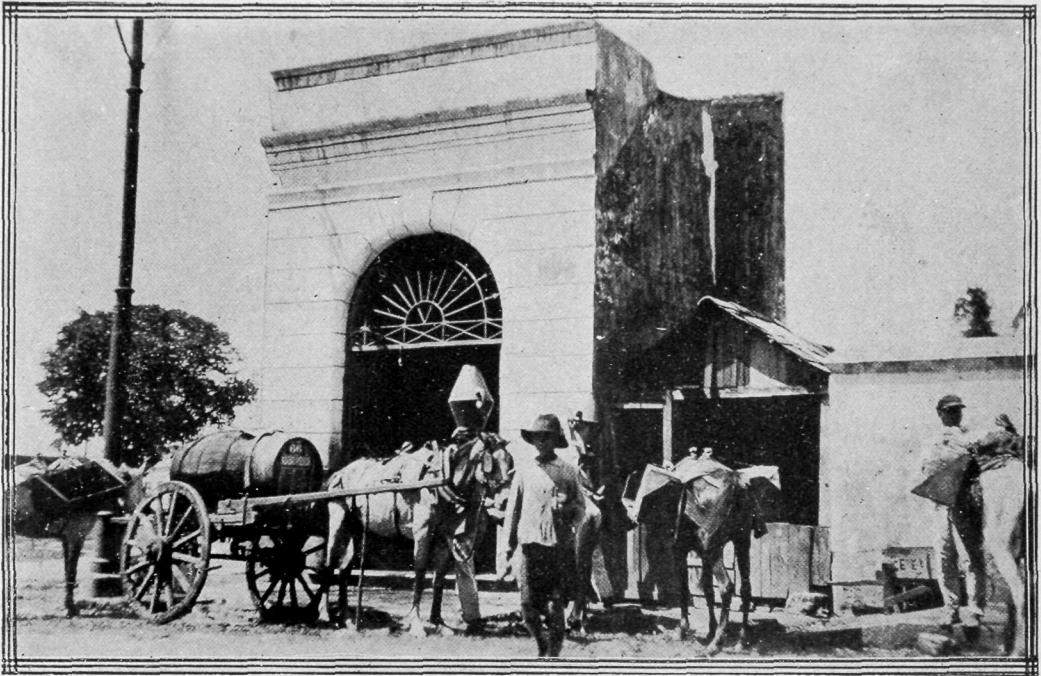
— Seria consequencia de um certo anuncio da elegante publicação? termina mle. assim, sua innocent missiva.



Da festa do casamento do Mario, contam a historia muito alegra de um smoking que andou dirigindo madrigaes a um leve vestido de sêda, e tambem a de um outro que, subtilmente, fez vibrar as velhas notas de um mavioso piano.

De um frack porém "não se viu-se nada... e, no entanto, promettera...





O Chatariz

Telles

Pilulas amargas

Preto no branco.

De chocolat fundou uma Companhia Negra de Revistas. Edizem chronicas do Rio que as negrinhos, radiantes com o exito do monumento á Mãe Preta, estão fazendo um successo rôxo.

As estrelas negras virão, também, brilhar no firmamento azul do Recife.

Conheço tres cidaeões respeitáveis que, desde já, disputam o lugar de chefe da *claque*.



A evolução da lingua faz mudar o significado das palavras.

O grosseirão de outras épocas hoje é neurasthenico. O roubo literario passou a chamar-se transcrição.

Por isto aquelle jornalista transcreve, todas ás tardes, o que outros seus collegas dizem, de manhã, acerca dos espectáculos da companhia Guiró.



Os criticos . . .

De um que costuma chamar *revistas* ás *burletas* e coisas semelhantes :

"A opereta, representada honestamente, é uma verdadeira opera".

Tratava-se da *Maruxa* que nunca foi opereta.

Outro, dias depois :



LV.

"Salientaram-se, na *Dona Francisquita*, Aida Arce, fazendo a protagonista, e o tenor Durand".

"Para explicação ao leitor : Aida Arce não trabalhou na peça e o tenor Durand, que sempre foi barytono, tinha papel de pequena importância.

Rosita Ros fôra tomada pela Aida Arce e Juan Soria pelo Duran.

E d'ahi dar-se toda a trapalhada . . .

Bem poderia elle ter dito como da outra vez :

"O tenor Durand, é um verdadeiro barytono".



Uma critica sobre a musica das *Aves de arribação* :

"Quem já ouviu matutos cantando musica veneziana ?".

O sabichão queria dizer musica viennense (que ainda assim não é cantada por matutos nas *Aves*). Dizendo, porem, veneziana quasi acertou.

Recife não é a Veneza americana ?

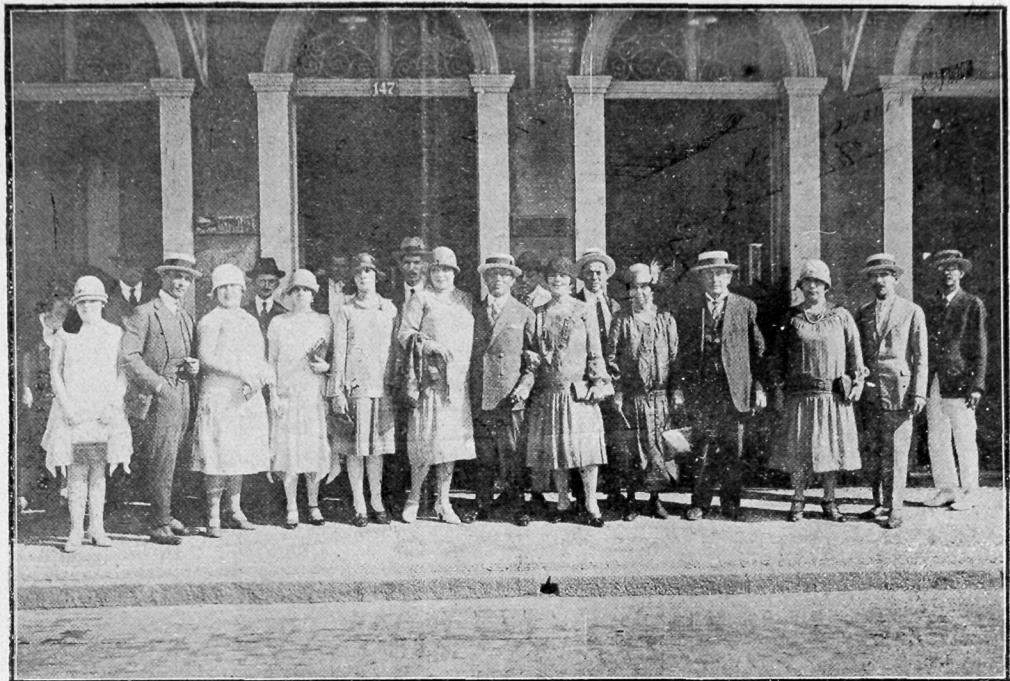


Um passageiro protestava contra o tostão cobrado a mais nas passagens dos bondes, chamados de espetáculos.

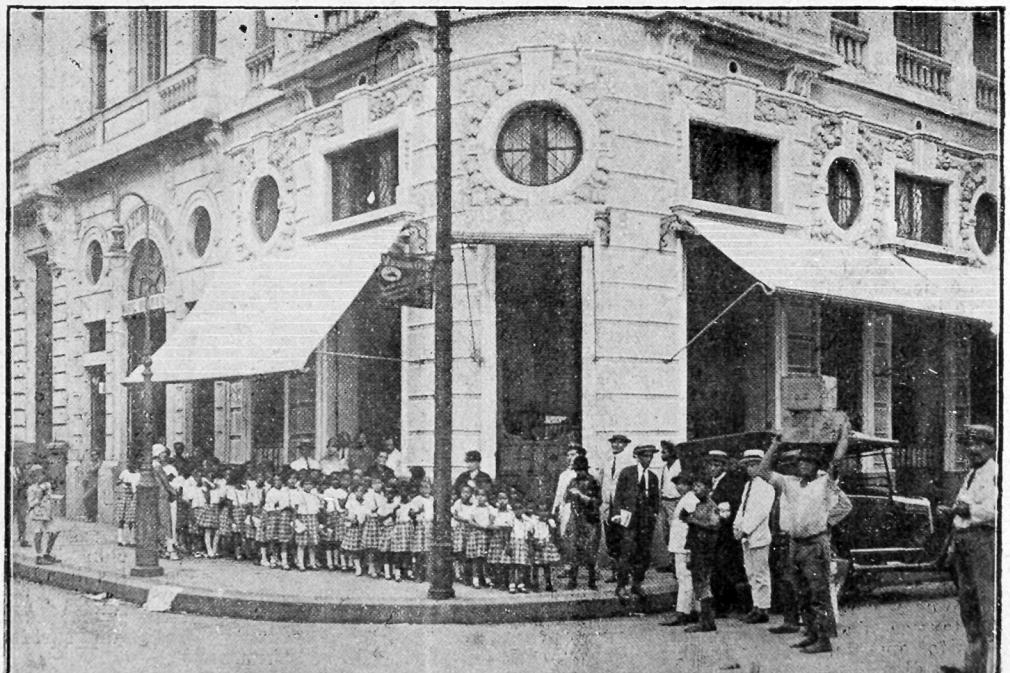
E outro explicava :

"E' o sello de caridade da Tramways".

KAM



À Porta do Restaurante Leite após o almoço offerecido ao sr. Ansberto Lopes, famílias e amigos.



No Restaurante Regina, após o lunch offerecido às creancinhas pobres por sua proprietária Mme. Regina Vidawski



Um flagrante das exequias do commandador Joaquim Líma de Amorim, na matriz da Madre de Deus.
No medaço o retrato do saudoso capitalista

◆◆◆ O bond é o eterno veículo das mais interessantes psychologias. Em uma destas ultimas tardes, quando eu retornava da legendaria terra de Duarte Coêlho, quando a agonia do sol se operava, lenta, em todo o esplendor das nuances luminosas, á meia sombra dos canaes, um moço filho da terra que o Tejo banha mansamente, parecendo cantar no marulho de suas aguas os lamentos de

Antonio Nobre, viajava ao meu lado fazendo as delicias dos outros passageiros. Era interessante qual um palhaço de feira. Seus tres companheiros riam de suas graçolas e de seus ditos. E elle, no seu triumpho, nem reparava que alguem psychologava. E que me lembra ouvindo-o, de um outro portuguezinho que eu conhecera num dia dia de festa e a quem chamavamos o «Seabra».

Mas o Seabra já ha muito se fôra para o reino dos justos, se é que para lá vão os portuguezinhos como o Seabra . . .

Pelo "Duque de Caxias", sahido hontém, viajou, destino ao Rio, o distinco jovem Elmano de Amorim, intelligente preparatoriano e conhecido desportista do S. C. Flamengo.



Brinca... de dansa

O dr. Ramos Leal foi á Casa Iris comprar um collarinho Piccadilly para a festa de hoje no Jockey Club.

A sahida, deteve-se a conversar com alguns amigos.

Nisto passava n'um magnifico Fiat 40 HP. um seu illustre collega que o cumprimentou.

O dr. Leal retribuiu-lhe a cortezia:

— Como vaes, Coutinho!
Fechou-se o tempo.



“A EXPOSIÇÃO” em exposição

Para o Rio de Janeiro, pelo «Curvello», seguiu no ultimo domingo, o nosso distinco confrade de imprensa Alfredo Porto da Silveira, director proprietario da conceituada revista «A Pilheria».

Com a señorita Maria Pinto de Lemos, filha da señorita Maria Candida de Lemos, ajustou nupcias o joven Zoroastro Wilson da Costa.



A GUIRÓ
NO
PARQUE

ROSITA ROS,
a discreta "Doña
Francisquita"

CARMEN MANRIQUE,
a criadora de Ivette
da "Berenice" hespanhola



SE AMOU,
PORQUE



Amei uma pequena que, como "peixe" caiu nas malhas de meu amor. Po-rem como na rede já havia outras victimas, o tal "peixe" que no -- secco, de amor — não vive, morreu.

E assim, enchendo o sambural, vou deixando de amar . . .

Pescador

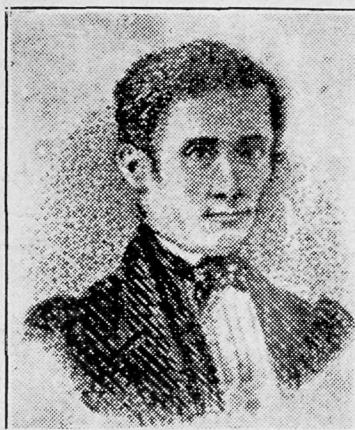


Commigo acontece ago-
ra o contrario: — deixei
de amar por causa do pa-
pá, voltei a amar por uma
promessa a santa There-
zinha.

Mario Castello



Esta semana marcou o transcur-
so do 40. anniversario da morte



DEIXOU DE
AMAR ?



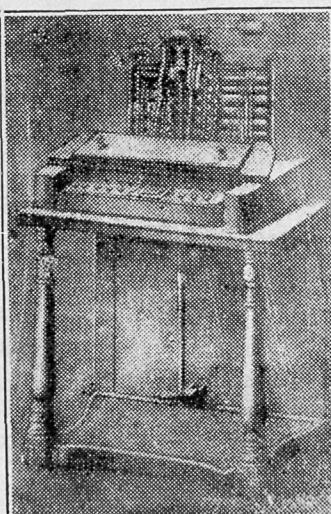
Amor e Vida se con-
fundem. A Vida é o ber-
ço do amor. O amor é a
fonte, o ritimo, a alegria,
a felicidade, a continuaçao
da propria Vida. A Vida
não resiste á ausencia do
amor. Por isso todos lhe
dedicam um culto.

Consequentemente, não
amar, é não viver. E quem
amou, e deixou de amar
depois, acabará como dis-
se o poeta:

... "E, homem, ha de
morrer como viveu: sosi-
nho! sem ar! sem luz! sem
Deus! sem fé! sem pão!
sem lar!"

— Amei. E amo. Deixa-
rei de amar?! . . .

Ignacio de Melo



do Pe. Azevedo, inventor da ma-
china de escrever.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 - ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

NUM TRIBUNAL!

NUM dos tribunaes de Lisboa, ha tempos julgando-se um delito de imprensa, o juiz perguntou ao réu a que época se referiam certos acontecimentos por elle narrados. Em resposta disse o reu:

— Foi pelo tempo do João e do Pedro...

O juiz não comprehendeu a resposta e logo o reu explicou:

— Eu sei que é costume dizer-se: S. João e S. Pedro, mas, como não gosto de Santos, tenho o direito de falar assim.

— Está bem, sr. Gado, disse o juiz.
— V. Excia. chama-me Gado?

— Eu sei muito bem que o reu se chama Salgado, mas como não gosto de sal tenho o direito de falar assim.

E' logico! Mas não é infelizmente assim que pensa é raciocina a maioria das pessoas.



QUANDO muito anciamos por uma coisa é como se já a houvessemos tido e perdido. O desejo é o primeiro clarão da saudade...

Alvaro Moreyra

Aparelhos para dar chuva

UM néo-burguês entra num estabelecimento onde se vende aparelhos meteorológicos:

— E' aqui que se vendem umas coisas, assim... parecidas com metros...?

— Metros...? Nada, não senhor.

— Deve ser, sim. O nome é que é exquisito, e é assim parecido com metros. Servem para dar a chuva...

— Para anunciar a chuva talvez... Isso deve ser barometro...

— Isso mesmo. Ora eu queria comprar um que fosse bom, e nem olho ao preço...

— Aqui está um bom. Custa tantos réis.

— Muito bem. Agora faz-me o favor de me dizer como se faz para elle dar chuva quando eu quizer?



NÃO te apresses em alcançar o fim. Vae andando de vagar. Pára. Abre os teus olhos para o mundo. O mundo é bello. A vida será bella...

Alvaro Moreyra

A CURA PELO SORRISO

UM medico dos Estados Unidos pretende curar todas as doenças só pela medição do sorriso.

Porém trata-se de um sorriso particular permanente e profundo, como elle mesmo o qualifica, isto é, de uma duração media de 4 horas por dia e de boca aberta.

Obteve assim, como parece, curas maravilhosas, principalmente nas doenças de estomago e, na sua clinica 50 doentes passam o dia a entreolharem-se sorrindo.



UM CONFLITO DE COMPETÊNCIAS

DEU-SE já este mês, em Yalenciennes (França) um caso interessante.

Um cabo e um soldado tinham sido encarregados de fiscalizar as adjacências duma carreira de tiro afim de evitar quaisquer desgraças.

A certa altura, como sentissem sede, resolveram ir a uma proxima "casa de vinhos e petiscos" molhar o bico; não era sua tenção demorar-se. Mas as pa-

redes... estavam bastante secas e foi preciso uma certa quantidade de líquido para humedecê-las. Mas o vinho tem lá um particular interessante: é que molhando a garganta faz aquecer a cabeça. Foi o que aconteceu aos dois soldados. Depois da garganta molhada e a cabeça quente, brincaram, cantaram e por fim começaram a exercer... a arte de boxe.

As coisas agravaram-se e a certa altura apareceu o guarda campestre que lhes deu voz de prisão. O cabo não se conformou dizendo que um militar não podia ser preso por um civil; mas, ao mesmo tempo, conhecendo que o civil tinha razão, prendeu o soldado e disse a um outro civil que fosse chamar o comandante da força que o viesse prender. E assim aconteceu. Quando o oficial chegou estava o soldado guardado pelo cabo, o cabo pelo guarda campestre e este pelo dono da casa...



— PASSADISMO —

Menina se quer saber
Como agora se namora,
Metta o lencinho no bolso,
Deixe a pontinha de fóra.



PHONE, 841

PARA O CONFORTO DO
VOSSO LAR QUE DEVE SER
UM ENCANTO DE CARINHO,

A' Exposição

RUA NOVA, 286



DISPÕE DO MAIS BELLO
SORTIMENTO DE STORES,
SANEFAS, REPOSTEIROS,
DOCÉIS, ETC. QUE O VOS-
SO BOM GOSTO POSSA
EXIGIR.

Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS PORTUGUEZAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
SEDE EM LISBOA Rua do Commercio

Capital Realizado	Esc. 30.000.000\$000
Capital emittido	» 24.000.000\$000
Fundos de Reserva	» 38.000000\$000

Em todas as cidades principaes e Vilas do País

Filiaes: PORTUGAL FRANÇA INGLATERRA AMERICA DO NORTE
Em Paris Em Londres New-York

ASIA - Macau, Nova Goa, Mormugão, Bombaim, Hong-Kong, Kinshassa

AFRICA - São Vicente, (Cabo Verde), S. Thiago, Bolama, Bissau, S. Thomé Principe, Cabinda, Loauda, Malange, Novo Redondo Lobito, Benguela, Tete, Mos-samedes, ourenço Marques, Inhamba, Chinde, Quelimane, Moçambique, Angola, Porto Amelia, Ibo.

OCEANIA: Timor

ILHA DA MADEIRA: Funchal

BRASIL - Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo, Santos,

Pará, Manáos, Bahia, Campos e Parahyba.

CONTAS CORRENTES: - Em moeda nacional esterlinos, escudos, francos, dollars, liras, pesetas, eujas taxas de juro damos abaixo e para as quaes chamamos a attenção dos leitores:

Depósito a ordem em moeda nacional . . . 3 0/0 Contas de Pecúlio 5 0/0
Contas Correntes Limitadas 4 0/0 Depósitos á ordem em moeda estrangeira 6 0/0

Depostos a prazo em moeda nacional as melhores do mundo

Finalmente todas e quaesquer operações bancarias internacionaes, representações de Bancos Nacionaes e Extrangeiros. Unico Banco Portuguez no Brasil com sede em Lisboa.

CONSEQUENCIAS COMICAS DA "LEI SECCA"

NOS ESTADOS UNIDOS

A lei que prohibiu o uso de bebidas alcoolicas, nos Estados Unidos, tem dado logar ou feito surgir questões e episodios os mais originaes e engracados. Logo para começar, temos a originalidade da designação adoptada, isto é, creou-se um neologismo prohibicionismo, para exprimir-a. Posta em execução a tal lei, foi preciso mudar o nome de certos Clubs famosos em todo o mundo. Um desses, que a nova lei, forçou a trocar de nome, e que chegou mesmo a ficar quasi morto, foi o denominado Club dos Homens Gordos, que tinha sempre tido um grande numero de associados.

O presidente deste Club com sede em Mechanicsville, no Estado do Ohio, communicou ha pouco aos seus membros, que em virtude da nova lei, não havia mais razão de ser de semelhante nome.

Disse o presidente que o dito nome não correspondendo mais ao aspecto dos seus membros, que de muito gordos, tornaram-se muito magros, fôra resolvido que o nome fosse transformado para Club

dos Esqueletos Vivos. Ao fazer semelhante communicação, o presidente explicou que no seu inicio os estatutos do Club tinham como artigo: 1. que: para fazer-se parte do mesmo, era preciso ter 240 libras de peso (cerca de 109 kilos)... mas que em consequencia da suppressão da cerveja, só um dos "abstinentes" tinha conseguido manter o peso exigido pelos estatutos, e que assim sendo, o titulo ficaria de nenhum effeito.

Outros Clubs de gordos adoptaram novos titulos, cada qual mais comic e melancolico. Um, por exemplo, passou a denominar-se Club dos Magros do Lago Salgado, outro: Club dos Pequenos Camellos do Sahara... e assim por diante.



DIANTE do amor, mais do que diante da morte, todas as criaturas são iguaes. O sentimento não mudou, os gestos se angelisam da mesma suavidade dolorosa, e as palavras de hoje dizem a mesma graça e a mesma illusão daquellas que, no começo do mundo, iam levar ás primeiras mulheres o engano e o encanto dos primeiros homens...

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

Prefíram sempre a

Manteiga

“Garça”

Encontra-se em

todas as casas

de primeira ordem

DR. MEIRA LINS

Cura da asthma infantil pelos
raios ultra violeta

Rua da Imperatriz, 254

Terças, Quintas e Sabbados

Das 10 ás 12 horas

— TRIGUEIRA —

A tua pelle avelludada e fina
Enche de ciume a fina flor de Rheno;
Sentillações da estrella matutina
Jorram de teu olhar casto e sereno.

Tens de fidalga as mãos, o pé pequeno,
O porto e o talhe; e a graça que propina
Teu corpo, escultural de encantos pleno,
Me enleva e attrae, seduz e me fascina.

Gosto de ver-te bella e compassiva,
Pondo minh'alma em extasis, captiva
Desse teu riso carinhoso e franco.

Gosto de ver-te — e fico deslumbrado —
Como teu cabello negro e desnastrado.
Como Iracema do Guerreiro Branco.

B E B A M



a soberana
das aguas de mesa.

R. C. Pompilio

REPRESENTANTE E COMMISSARIO

FILIAL — PERNAMBUCO

Avenida Marquez de Olinda, 117-1. — Caixa Postal, 236
End. Teleg. "POMPILIO"

Decorative border with floral corners. Donas de casa zelosas, moças dedicadas e demais pessoas que tornam a vida domestica suave,

Cosinhæ á Gaz!

O unico meio de cosinar com rapidez.

Evitae o sujo

e trareis felicidade ao vosso lar.

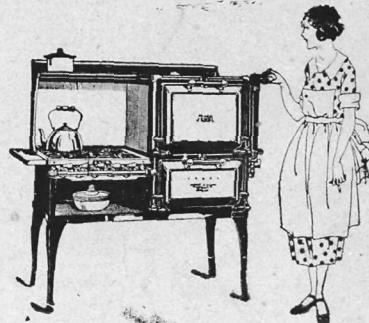
GAZ CARBONICO

350 RS. POR M.³!

Antigamente 700 Rs.

AGORA METADE DO PREÇO!

ESTE PREÇO EXCEPCIONAL E FIXO
é concedido para FOGÖES Á GAZ (quando
o consumo excede, a 100 metros cubicos
mensal) e não soffrerá alteração nem huma
com a baixa do cambio, ao contrario se o cambio subir, todo o possivel
será feito para reduzir, esta taxa.



DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

UM FOGAO Á GAZ

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. CO. LTD. R. D' AURORA